



Prot. 77/2018

“CIRCULAR”

Nemi, 01 de agosto de 2018

SAUDAÇÃO PELA FESTA DE SANTA MARIA DOS ANJOS DA PORCIÚNCULA
PERDÃO DE ASSIS

Caros confrades, noviços e postulantes,
Às irmãs Clarissas,
Aos irmãos (as) da OFS,

O Senhor vos dê a paz!

Desde o dia de hoje, 1º de agosto de 2018, até amanhã, ao entardecer do dia 02, celebramos as graças do Perdão de Assis, singular festa em nossa Ordem que nos recorda às origens do franciscanismo, isto é, à abertura, acolhimento e inclusão para assim levar todos ao paraíso, sonho que, para o Pai Seráfico, significa contar com a intercessão de Maria, a Mãe de Jesus e Mãe da Igreja.

O Seráfico Pai Francisco, por singular devoção à Mãe de Jesus, tinha uma especial afeição à capela de Nossa Senhora dos Anjos da Porciúncula. Ali, deu início à Ordem dos Menores e preparou a fundação das Irmãs de Santa Clara; e ali completou felizmente o curso de seus dias sobre a terra. Foi na Porciúncula também que alcançou essa célebre Indulgência, que os Sumos Pontífices confirmaram e estenderam a todas as igrejas.

Em nossa Província, esse dia celebramos com alegria em nossa Casa de Formação dedicada a esta festa de Santa Maria dos Anjos, em Santa Maria (DF). Os frades, animados por essa memória de nossas origens, são convidados a expressar a fraternidade que, em torno desta casa de formação, se torna nosso singular testemunho de comunhão.

Estando no Capítulo Geral, em Nemi (IT), já em sua segunda semana, estendo a todos vós da Província, uma saudação especial do Capítulo, dos confrades do mundo inteiro e, de modo especial, de nossos amigos e irmãos da Província Mãe de Varsóvia.

Nesses dias, estamos vivendo uma profunda formação permanente em torno da síntese de nossa vida religiosa, isto é, a Regra Bulada. As constituições nos recordam, primordialmente, o caminho de atualização de nosso carisma descrito na Regra e de prever elementos para que, em todas as partes do mundo, se possa viver espontaneamente a espiritualidade de S. Francisco, nosso Pai e fundador.

Queridos, Santa Maria dos Anjos é, antes de tudo, a memória de um lugar de salvação, de um projeto de vida de quem crê na redenção de nossas fragilidades, tornando-as sinal de serviço, oblação e comunhão entre nós irmãos e irmãs menores. Que o perdão de Assis, que vós hoje celebrastes, não seja algo somente a ser celebrado como uma recordação, mas, principalmente, um passo de ceder e dar lugar à linguagem de Deus em nossas vidas. E, essa linguagem, dificilmente pode ser escrita senão em singulares vidas humanas, em suas ações sensíveis à condição humana.

A Porciúncula é o lugar do pequeno, da minoridade franciscana, porém, ali, nesse lugar, o que pareceu insignificante, tornou-se grande e expressivo em conteúdos para a sociedade de um tempo e, de modo especial, ainda para o nosso tempo. A minoridade é uma opção, não uma ideia filosófica classificada na sociedade entre ser ou não ser, ela é como o caminho que vai se fazendo e se descobrindo. Não vale muito a pena somente querer ser menor, mas sim ir se fazendo menor e, entre vícios e virtudes, vamos nos descobrindo menores por criação, assim pensou S. Francisco.

A todos, meu singular abraço de paz e bem!

Frei Marcelo Veronez
Ministro Provincial

